OLM School
Nome: Julia Rocha - 9th grade B
Professor: Francesco Jordani
Matéria: Literatura
Data: 11/09/2019

Imaginação

Aaaah, que lindo.

O dia amanhece com o céu *azul*.

O amor *vermelho* sobrevoa os animais.

O som *índigo* da água batendo em rochas.

Pássaros cantam em uma harmonia *laranja*.

O aroma *violeta* das folhas e flores perfuma o ar.

Coisas tão diferentes, vibrantes, *amarelas* e exóticas.

Essa natureza é viva, *verde* e pura, algo tão encantador!

...

— Acorda, filha! Você vai se atrasar. - disse minha mãe, segurando minhas roupas pretas e brancas, como tudo nesse mundo.

— Só mais cinco minutinhos, mamãe. - disse eu, virando para o lado e voltando a dormir.

Ontem fui para a cama muito tarde. Estava vendo o massacre ao vivo, como faço todo domingo. Foi tenso. Não mataram só humanos, mas também grande parte da fauna e flora de nossa cidade. Queimaram tudo.

Levantei da cama, me vesti, tomei café e fui correndo para o carro. Mamãe já estava me esperando.

No meu trajeto para a escola, fiquei observando a cidade. As coisas eram todas escuras, com uma vibe bem "dark". O dia estava nublado, como sempre. Nem lembro como é um dia ensolarado.

Cheguei à escola, dei um beijinho em minha mãe e fui logo abraçar minha melhor amiga, Amanda Papageorgiou.

— Amigaaaa, quanto tempo! - disse eu, dando-a um abraço apertado.

— Paula, a gente se viu sexta. - ela afirmou, com uma voz bem debochada.

— Miga, deixa eu te falar, tive um sonho bizarro, mas lindo ao mesmo tempo.

— Sonhou com o Zach de novo?

— Hahaha, muito engraçada. Não! Eu estava em outro planeta, um lugar bem distante de casa. Era um lugar cheio de cores vibrantes e alegres.

— Cores, o que é isto?
— Amanda, você nunca leu sobre cores? São tipo coisas que seu olho enxerga. Existem cores claras, mais perto do branco, e cores escuras, mais perto do preto.
— Hmm, entendi. Me conta mais desse seu sonho tão magnífico.
— Então, eu estava em uma espécie de ilha colorida. Havia pássaros alegres, flores lindas, árvores verdinhas, cachoeiras cheirosas e muitas outras coisas. Era algo tão vivo e puro. Queria viver lá.
— Paula, você bebeu? Não existe essa coisa de cor. Tudo isso não passa de um sonho bobo de criança.
— Mas, Amanda, vai que existe um lugar assim em nossa galáxia?
— Ai, não sei, mas duvido.
O sinal tocou e fomos para a aula de ciências.

25 anos depois...

Mais uma floresta desaparecendo do mapa.
Mais uma árvore se tornando *branca*.
Mais um animal queima em *preto*.
Mais um riacho ficando *marrom*.
Mais um tronco morre *grafite*.
Mais um lugar ficando *cinza*.
Mais uma brasa *vermelha*.
Mais um homem *fosco*.

...

As crianças têm mesmo o dom da imaginação.